



SEMPRE ATIVOS

**RELATÓRIO FINAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
INDICADORES E IMPACTO SOCIAL**

TERMO DE FOMENTO 11/2025 - PROCESSO 1.862/2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

Referente: 24/04/2025 - 31/03/2026





Fomentamos **espaços de protagonismo e a valorização das potencialidades** garantindo o acesso aos **direitos sociais** desde 2015.



Ações desenvolvidas por:



CNPJ: 33.650.156/0001-77
Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG - CEP: 35.442-000
www.gruposemear.org.br / diretoria@gruposemear.org.br
(31) 9 99771-3550
Natureza Jurídica: 399-9 - Associação Privada
CNAE: 94.30-88-0 Atividades de associação de defesa de direitos sociais
Registro no CMAS: 002/2020
Utilidade Pública Municipal - Lei 1.073 de 29/04/2021

Como parte integrante do **Termo de Fomento nº 11/2025 - Processo nº 1.862/2025**
celebrando com:



Secretaria Municipal de
Esporte e Lazer

MUNICÍPIO DE RIO DOCE/MG

CNPJ: 18.316.265/0001-69
Rua Antônio da Conceição Saraiva, 19, Centro, Rio Doce/MG - CEP: 35.442-000
www.riodoce.mg.gov.br / s.esportes@riodoce.mg.gov.br
(31) 3883-5242 / 3883-5235
Natureza Jurídica: 84.11-6-00 - Administração pública em geral
CNAE: 124-4 - Município



EQUIPE DE TRABALHO

IVANILDA GOMES

Presidente

RONAN COSTA PAES

Diretor Financeiro

JEAN CARLOS GOMES CALIXTO

Diretor Executivo

ANA JÚLIA OLIVEIRA MATIAS

Gestão de Indicadores / Auxiliar de Projetos - Administrativo

LÍDIA NATAL LIMA GUIMARÃES

Coordenador de Projetos

CAROLINA THAIS DE OLIVEIRA

Auxiliar de Projetos

(Até 31/12/2025)

LUCAS SANTOS LOPES CIQUEIRA

Auxiliar de Projetos

SÔNIA MARIA TEODÓSIA DIAS

Auxiliar de Projetos

PAOLLA GUTEMBERG DE SOUZA MATTA PEREIRA

Auxiliar de Projetos



Envelhecer com dignidade é um direito. Mover-se com autonomia é liberdade. Quando o esporte adaptado encontra o cuidado integral, cada idoso, cada pessoa com deficiência deixa de ser paciente e se torna protagonista da sua própria saúde e da transformação comunitária.







RELATÓRIO FINAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDICADORES E IMPACTO SOCIAL

Projeto: “Sempre Ativos”

Instrumento: Termo de Fomento 11/2025 - Processo 1.862/2025

Proponente: Grupo Semear - CNPJ: 33.650.156/0001-77

Concedente: Município de Rio Doce/MG - CNPJ: 18.316.265/0001-69 (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer)

Período de Vigência : 24/04/2025 - 31/12/2025 - prorrogado para 31/03/2026

Período referente à prestação de contas: 24/04/2025 – 31/03/2026

Valor inicial aprovado: R\$ 112.750,42 (cento e doze mil quatrocentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos)

Valor aprovado com aditivo: R\$ 143.604,02 (cento e quarenta e três mil seiscentos e quatro reais e dois centavos) — acrescido de R\$ 30.853,60 pelo 1º Termo Aditivo

Conta Bancária: 104 - CEF / Ag.: 0146 / Conta: 000576660911-2 (CC/FA)

Dotação Orçamentária: 01.10.01.27.812.0224.2264.3.3.50.43.00

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a execução final das atividades propostas no âmbito do projeto **SEMPRE ATIVOS**, evidenciando sua implementação ao longo do período previsto. A estrutura deste documento foi organizada de forma a destacar as etapas de planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas, com foco na promoção da saúde, bem-estar e desempenho físico da população beneficiada.

O documento tem como finalidade demonstrar, de forma técnica e transparente, os **resultados alcançados**, a **execução parcial das metas** e o **impacto social** gerado a partir da implementação das ações, atendendo às exigências de prestação de contas do Poder Público Municipal.

Embora a organização promotora seja amplamente reconhecido pela população de Rio Doce/MG e região pelo conjunto de ações sociais e culturais que realiza, é fundamental reafirmar sua identidade institucional e o caráter público de sua atuação.

Somos o GRUPO SEMEAR, fruto de um sonho iniciado em 2015 e formalizado em 2019, idealizado por dois amigos que uniram experiências em diversas áreas e linguagens com o propósito de *transformar realidades e fomentar o protagonismo social*. Nosso principal objetivo é a *garantia dos direitos nas áreas de assistência social, cultura, educação, esporte, lazer e turismo*, atuando sob a perspectiva da **organização social comprometida com políticas públicas, o fazer coletivo e o empreendedorismo social**.

Reconhecido como de **Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.073 de 29/04/2021**, temos construído uma trajetória marcada pela credibilidade, inovação e impacto comunitário, tornando-se referência na região da Zona da Mata Mineira pela gestão transparente e eficaz de projetos socioculturais.

- **Missão:** Fomentar espaços de protagonismo, contribuindo para a valorização das potencialidades das comunidades em que atuamos, de modo a garantir o acesso aos direitos sociais.
- **Visão:** Ser referência na construção de projetos socioassistenciais protagonizados pela juventude, pautados nos princípios éticos de equidade social, justiça e transparência.
- **Valores:** Transformação; Protagonismo; Diversidade; e o lema que nos move: Avante, Semear!

A execução do projeto “**SEMPRE ATIVOS**” expressa de forma plena esses princípios, reafirmando nosso compromisso com a **promoção da saúde, o bem-estar e o desempenho físico de pessoas de todas as faixas etárias e as praticantes de modalidades esportivas, com olhar especial para idosos, crianças atípicas e pessoas com deficiência** às vistas do fortalecimento das políticas públicas locais.

2. DO PROJETO EM TELA

É imprescindível destacar que o presente relatório se dá na forma de **CONCLUSÃO Termo de Fomento nº 11/2025 - Processo 1.862/2025**, com vigência de **24 de abril de 2025 a 31 de março de 2026** (prorrogado mediante 1º termo aditivo), e que tem por finalidade apresentar a execução das atividades propostas no âmbito do projeto **SEMPRE ATIVOS**, evidenciando sua implementação ao longo do período previsto. A estrutura deste documento foi organizada de forma a destacar as etapas de planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas, com foco na promoção da saúde, bem-estar e desempenho físico da população beneficiada.

O projeto em resumo:

SEMPRE ATIVOS

O Projeto Sempre Ativos nasce como uma iniciativa voltada à promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão social de idosos e pessoas com deficiência (PCDs), por meio da prática regular de atividades físicas variadas, adaptadas às necessidades e capacidades individuais, com foco na capacidade funcional, autonomia, interação social e qualidade de vida.

Com financiamento da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Rio Doce, no valor original de R\$ 112.750,42, prorrogado mediante 1º Termo Aditivo para R\$ 143.604,02 com vigência até 31/03/2026, o projeto atendeu três grupos distintos de beneficiários:

- **Grupo de Idosos:** Pessoas com 60 anos ou mais, com média de 58 idosos inscritos, contemplando atividades de alongamento, exercícios funcionais, caminhadas orientadas, jogos recreativos e monitoramento de saúde (pressão arterial e glicemia capilar).
- **Alunos da APAE:** Pessoas com deficiência física, sensorial, intelectual, múltipla ou TEA, com atividades adaptadas de aquecimento, coordenação motora, circuitos de desenvolvimento e jogos sensoriais.
- **Crianças Atípicas:** Crianças com necessidades específicas não atendidas pela APAE, com atividades de ritmo, expressão corporal e estímulos sensoriais adaptados.

A programação semanal levou em consideração a formação de turmas, com transporte dedicado (01 van e 01 carro de passeio para idosos; 01 micro-ônibus escolar para APAE) garantindo acessibilidade e segurança. As atividades foram realizadas no Centro Comunitário Madalena Martins Lima, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde para monitoramento de pressão arterial e glicemia.

2.2. EIXO CONDUTOR E ABORDAGEM

De maneira geral, o projeto **SEMPRE ATIVOS** deve ser analisado a partir de dois componentes fundamentais para a promoção da qualidade de vida: o componente da atividade física adaptada e o componente do cuidado integral em saúde. A abordagem é centrada no beneficiário, respeitando suas diferenças e singularidades, com escuta ativa e diálogo permanente.

- **Pilar 1 — Atividade Física Adaptada e Inclusão:** Alongamentos, exercícios funcionais, caminhadas orientadas, jogos recreativos adaptados, atividades sensoriais e motoras, circuitos de desenvolvimento motor — tudo planejado por grupo e respeitando limitações individuais.
- **Pilar 2 — Monitoramento de Saúde e Nutrição:** Aferição regular de pressão arterial e glicemia capilar em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, elaboração de cardápios nutricionais adaptados (sem açúcar para diabéticos, adequados à PNAN), pesagens coletivas e acompanhamento antropométrico.
- **Pilar 3 — Convivência e Fortalecimento de Vínculos:** Eventos comunitários (Arraiá Sempre Ativos, Outubro Rosa, Novembro Azul, 6ª Feira de Saúde e Cidadania, Corrida e Caminhada da Orientação, Corrida da Mulher, Confraternização de Natal), dinâmicas de grupo e momentos de socialização.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

No desenvolvimento do projeto em tela buscamos a **consolidação de um processo de monitoramento e avaliação sistemático**, com base em indicadores quantitativos e qualitativos que permitiram acompanhar o desempenho das metas, a qualidade nas entregas e o impacto social das ações realizadas.

Metodologicamente o acompanhamento adotado pela organização se baseia em princípios de **gestão participativa**, eficiente e transparente, assegurando o cumprimento integral do plano de trabalho e a coerência entre os objetivos propostos, os recursos utilizados e os resultados alcançados.

Foram utilizados instrumentos de controle, como sistema de gerenciamento de informações (AUDITUS), listas de presença, registros audiovisuais, fichas de inscrição, Planos de Aula, relatórios de acompanhamento e reuniões de equipe, que garantiram uma análise contínua do progresso das atividades e dos níveis de engajamento dos beneficiários.

3.1. DAS DIMENSÕES AVALIADAS

a) Dimensão de saúde, capacidade funcional e nutrição: Aferição de pressão arterial/glicemia, pesagens, elaboração de cardápios, acompanhamento antropométrico e promoção de hábitos saudáveis.

b) Dimensão de inclusão, acessibilidade e adaptação: Adequação das atividades às limitações motoras, sensoriais e cognitivas; transporte dedicado; atendimento APAE e crianças atípicas.

c) Dimensão de convivência e fortalecimento de vínculos: Eventos comunitários, confraternizações, dinâmicas de grupo, redução do isolamento social.

d) Dimensão de gestão e operacionalidade: Grade semanal de atividades, planejamento por turmas, rotas de transporte, contratações locais, prestação de contas mensal.

e) Dimensão de alcance e mobilização: Número de beneficiários inscritos, frequência, diversidade de público, engajamento familiar.



3.2. INDICADORES UTILIZADOS NO MONITORAMENTO

A avaliação do projeto em tela foi estruturada utilizando três tipos de indicadores, a saber: **de insumo, de processo e de resultado**, dos quais possibilitaram acompanhar de forma integrada o desempenho físico e qualitativo das metas estabelecidas, garantindo coerência entre o planejamento, a execução e os impactos gerados.

- **Indicadores de insumo:** Referindo-se aos **recursos empregados na execução do projeto**, tanto materiais quanto humanos e financeiros. Permitem verificar a adequação da estrutura operacional, a disponibilidade de meios e a alocação correta dos recursos para atingir os objetivos propostos.
- **Indicadores de processo:** Compreendendo-se às **atividades desenvolvidas** e aos **procedimentos adotados** durante a execução do projeto. Medem a eficiência operacional, o cumprimento de prazos, a participação dos beneficiários e o nível de articulação entre as etapas.
- **Indicadores de resultado:** Representando-se os **efeitos e impactos diretos obtidos ao final da execução**, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. São fundamentais para avaliar o **alcance dos objetivos**, o **nível de satisfação dos participantes** e o **impacto cultural e social gerado**.

3.3. ESTUTURA DE MONITORAMENTO E DE INDICADORES

O sistema de monitoramento do projeto foi pensado de forma a contemplar os três níveis de acompanhamento (**insumo, processo e resultado**) de modo a garantir a rastreabilidade das metas, a eficiência operacional e a mensuração do impacto cultural e social das ações desenvolvidas.

Se propondo uma **estratégia de avaliação de metas técnica, metodológica e plenamente defensável**, alinhada às boas práticas do Terceiro Setor, à lógica de Monitoramento e Avaliação (M&A) e compatível com o Projeto Rio Doce em Movimento. A proposta está estruturada para **operacionalizar os três níveis de indicadores (insumo, processo e resultado)**, permitindo análise objetiva, evidenciável e auditável.

A avaliação das metas do projeto foi concebida a partir de uma **abordagem integrada de monitoramento contínuo**, fundamentada na articulação entre indicadores de insumo, de processo e de resultado, possibilitando a análise da execução, da qualidade das ações desenvolvidas e dos efeitos diretos gerados junto aos beneficiários. Em seguida, serão detalhados os aspectos metodológicos da avaliação.



*Idosos beneficiados com atividades do projeto
SEMPRE ATIVOS*

3.4. QUADRO TÉCNICO DE REFERÊNCIA - EIXOS DE ATUAÇÃO E INDICADORES

META	INSUMOS (II)	PROCESSO (IP)	RESULTADO (IR)	STATUS
Meta 01 — Adesão regular às atividades	Registros de frequência; equipe; espaços	Monitoramento 70% frequência; estratégias de engajamento	Taxa de frequência; evolução; satisfação	CUMPRIDA
Meta 02 — Atividades semanais variadas	Grade semanal; instrutores; equipamentos	Aulas 2-3x/semana por grupo; cardápios nutricionais	Nº aulas realizadas; frequência média; feedback	CUMPRIDA
Meta 03 — Capacidade funcional (+20%)	Testes adaptados; acompanhamento individual	Exercícios progressivos; avaliações periódicas	Evolução funcional; pesagens; melhoria percebida	CUMPRIDA
Meta 04 — Interação social	Espaços de convivência; alimentação	Eventos coletivos; dinâmicas; ações temáticas	Nº eventos; engajamento; impacto social	CUMPRIDA
Meta 05 — Reduzir estresse e isolamento	Observação; registros comportamentais	Atividades de lazer; relaxamento; acolhimento	Relatos espontâneos; vínculos; redução ansiedade	CUMPRIDA
Meta 06 — Beneficiar 51 a 100 pessoas	Cadastro; fichas; mobilização	Monitoramento frequência; estratégias retenção	134 beneficiários; 58 idosos/mês; diversidade	CUMPRIDA

4. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. EVOLUÇÃO MENSAL DA EXECUÇÃO

O ciclo inicial, compreendido entre abril e maio de 2025, concentrou-se na **estruturação administrativa e mobilização comunitária**. Neste período, a organização executora estabeleceu as bases operacionais, incluindo a contratação da equipe multidisciplinar e a aquisição de materiais esportivos, culminando no evento de lançamento em 10 de maio. Esta fase foi crucial para garantir que a infraestrutura física e técnica estivesse alinhada às necessidades dos idosos e pessoas com deficiência (PCDs) de Rio Doce, assegurando o início seguro das práticas corporais.

Ao longo dos meses subsequentes, o projeto demonstrou uma **curva de maturação técnica e engajamento social crescente**. As atividades evoluíram de exercícios funcionais básicos para circuitos motores complexos, caminhadas orientadas e oficinas de ginástica cerebral, sempre acompanhadas por avaliações de bioimpedância e aferição de pressão arterial. A regularidade das ações permitiu que os beneficiários apresentassem melhorias palpáveis na autonomia para atividades diárias e uma redução significativa nos relatos de isolamento social, fortalecendo os vínculos comunitários previstos no Plano de Trabalho.

Na fase de encerramento, em março de 2026, a evolução consolidou-se com a **superação das metas quantitativas e a sustentabilidade dos ganhos de saúde**. O projeto encerrou com o alcance de 134 beneficiários diretos — superando a meta máxima prevista de 100 pessoas — e com uma **execução financeira rigorosa**, apresentando saldo zerado após a devolução dos rendimentos remanescentes. O relatório final evidencia que o projeto transicionou de uma iniciativa de fomento para uma política pública de impacto real, tornando-se uma referência de cuidado integral para a população 60+ e PCD do município.





ATIVIDADES REALIZADAS

META 01: PROMOVER A ADESÃO REGULAR ÀS ATIVIDADES FÍSICAS:

A meta em questão deve ser avaliada não apenas por cumprida mas mas consolidada através de um crescimento constante. O relatório aponta que o projeto iniciou com a mobilização de um grupo base e encerrou com 134 beneficiários ativos, superando significativamente a estimativa inicial de até 100 participantes. Essa adesão excedente demonstra uma alta taxa de retenção, indicando que os participantes não apenas se inscreveram, mas mantiveram a regularidade nas atividades.

A análise identifica três fatores determinantes para a adesão regular:

- **Acolhimento e Triagem:** A realização de anamneses e avaliações físicas e o acompanhamento sistemático da pressão arterial, glicemia e pesagem criou um sentimento de segurança e cuidado personalizado, reduzindo a evasão comum em programas de exercícios para a terceira idade.
- **Diversificação de Estímulos:** A alternância entre caminhadas orientadas, circuitos motores e exercícios funcionais evitou a monotonia, mantendo o interesse do público 60+ e PCD ao longo dos meses.
- **Monitoramento de Saúde:** A aferição constante de pressão e os testes de bioimpedância serviram como feedback imediato para os beneficiários, que passaram a perceber a atividade física como um componente vital de seu tratamento de saúde.

Para o grupo de idosos e pessoas com deficiência demonstrou-se efetivamente que a a "adesão regular" transbordou para a autonomia no dia a dia. Foi observado que os participantes integraram o movimento como um hábito, reportando melhorias na disposição física e na qualidade do sono. O ambiente de socialização criado durante as aulas funcionou como um "atrativo social", onde o convívio com os pares tornou-se tão importante quanto o exercício em si, garantindo a presença constante nas sessões.

Além disso, as estratégias de engajamento utilizadas para garantir a adesão incluíram transporte dedicado (micro-ônibus e veículo de passeio), alimentação orientada por cardápios nutricionais e a realização de ações de socialização.

A promoção da adesão regular às atividades físicas na Meta 1 foi consolidada pelo acolhimento humanizado, que transformou a triagem inicial e o monitoramento constante em ferramentas essenciais para fortalecer o vínculo dos beneficiários com o projeto e garantir a permanência no processo de cuidado à saúde.



A execução da Meta 1 fundamentou-se no estabelecimento de um protocolo de acolhimento técnico e humanizado, utilizando a anamnese funcional e a avaliação de bioimpedância como instrumentos de triagem diagnóstica. Essas ações permitiram a individualização do atendimento e a mitigação de riscos clínicos, criando um ambiente de segurança técnica que favoreceu a adesão inicial e a retenção dos beneficiários ao longo de todo o ciclo do projeto.

No âmbito dos indicadores quantitativos, a eficácia da estratégia de mobilização resultou no atendimento de 134 beneficiários diretos, superando em 34% o teto da meta prevista no Plano de Trabalho. Esse excedente, aliado ao monitoramento recorrente de sinais vitais e desempenho motor, comprova que a metodologia adotada foi capaz de converter a demanda reprimida em participação ativa e regular, consolidando a prática física como um hábito sustentável para o público 60+ e PCD.



134 beneficiários diretos atendidos ao longo de todo projeto



R\$ 27.003,49 investidos em materiais esportivos



02 lugares referenciados para execução das atividades



155 encontros e **310** horas de atividades programadas



1.737 atendimentos (presenças registradas em listas)





ATIVIDADES REALIZADAS

META 02: OFERTAR ATIVIDADES SEMANAIS VARIADAS:

O cumprimento da presente meta se deu de forma integral, adaptando as modalidades de acordo com as especificidades de cada um dos grupos atendidos. Neste sentido é importante destacar:

- **Grade semanal:** As atividades foram distribuídas estrategicamente para o atendimento dos três grupos, 01 - Idosos, 02 - Pessoas com deficiência e 03 - Crianças atípicas, com possibilidade de agenda às segundas, terças, quartas e quintas em ambos os turnos.
- **Diversificação das oferta de atividades físicas:** Conforme evidenciado nos relatórios mensais foram ofertadas uma série de atividades adaptadas às características dos grupos, sendo estes: exercícios funcionais, caminhadas orientadas, jogos recreativos adaptados e circuitos de desenvolvimento motor.
- **Integração com os pilares de nutrição e saúde:** O projeto foi inovador ao integrar o suporte nutricional e o controle de saúde como parte do processo de cuidado, contemplando a elaboração de cardápios nutricionais, respeitando as necessidades calóricas e restrições, bem como, os controles dos parâmetros de saúde;

A variedade das atividades, aliada ao suporte nutricional e de saúde fomentado ao longo das atividades resultaram em benefícios que extrapolaram o condicionamento físico:

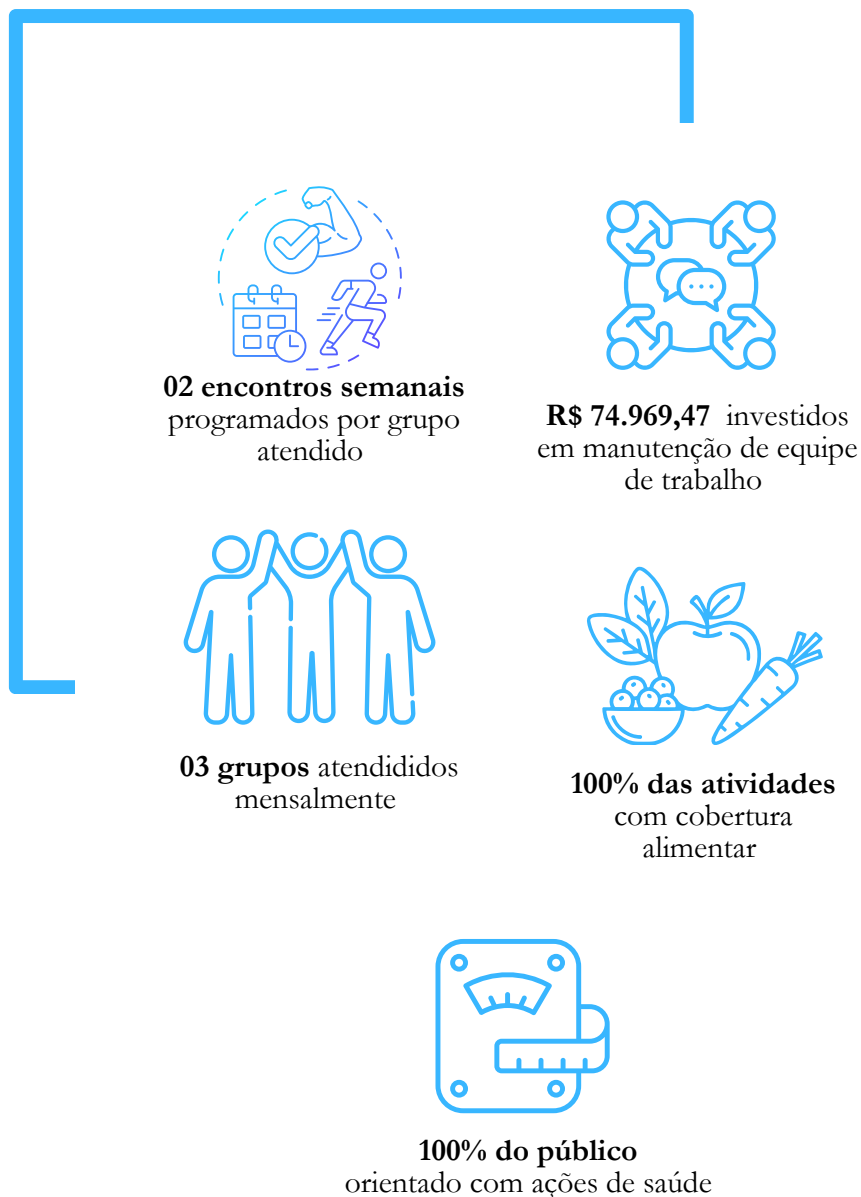
- **Engajamento:** A oferta de atividades diversificadas é apontada como um fator que evitou a monotonia e manteve o elevado nível de interesse dos 134 beneficiários.
- **Desenvolvimento Integral:** O relatório evidencia avanços no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional, especialmente para os alunos da APAE, através das atividades sensoriais e motoras.

Aqui evidencia-se o pulsar ritmado do projeto, onde o movimento se transforma em celebração e o cuidado floresce em cada detalhe. É o convite semanal para que o corpo desperte em novas oportunidades de vida, encontrando na diversidade das práticas um caminho para a alegria e na nutrição o sustento para a alma. Mais do que uma agenda de atividades, é o espaço onde a saúde é servida com afeto e o bem-estar é tecido pela constância de mãos que cuidam e corações que se encontram.



A execução da Meta 02 revela um rigoroso alinhamento entre as diretrizes de esporte adaptado e o cuidado integral em saúde, consolidando uma metodologia de atendimento que transcende a simples oferta de exercícios físicos. A estruturação de uma grade semanal diversificada — incluindo atividades sensoriais, circuitos motores e caminhadas orientadas — permitiu uma abordagem centrada no beneficiário, respeitando as limitações individuais de idosos e PCDs e promovendo avanços significativos no desenvolvimento físico e cognitivo.

Paralelamente, a integração do suporte nutricional como pilar estratégico garantiu a oferta de uma alimentação orientada por critérios técnicos e adaptada a restrições clínicas, como no caso de participantes diabéticos. Essa convergência entre a prática esportiva monitorada e a vigilância nutricional não apenas assegurou o cumprimento da meta, mas também potencializou os impactos sociais do projeto, fortalecendo a autonomia e a qualidade de vida do público-alvo por meio de hábitos saudáveis sustentáveis.







ATIVIDADES REALIZADAS

META 03: MELHORAR A CAPACIDADE FUNCIONAL DOS PARTICIPANTES:

A Meta 03 representa o **núcleo de resultados físicos do projeto**, buscando transformar a adesão regular (Meta 01) e as atividades diversificadas (Meta 02) em ganhos reais de saúde. Através de um protocolo de acompanhamento que uniu exercícios progressivos a avaliações periódicas, o projeto buscou monitorar a evolução motora e clínica dos participantes, garantindo que o envelhecimento ativo fosse pautado em evidências de melhora funcional.

É importante considerar que para a presente meta existe uma dimensão quantitativa mas sobretudo um tanto quanto poética, na qual o corpo do sujeito deixa de ser um limite para tornar-se um território de novas conquistas. Cada ganho de equilíbrio e cada movimento antes dificultado que agora se realiza com fluidez representam a reconquista da liberdade individual. É o momento em que o cuidado técnico se traduz em dignidade, permitindo que os participantes caminhem com mais firmeza não apenas nos circuitos do projeto, mas na própria jornada da vida.

Os registros disponíveis demonstram avanços consistentes no desempenho físico, cognitivo e socioemocional dos participantes, verificados por meio das pesagens coletivas, aferição de pressão arterial e glicemia, observação quantitativa da equipe técnica e da aplicação de questionário de satisfação em parte dos beneficiários.

Importante destacar a aplicação de questionário de validação da percepção de melhora funcional junto à parte dos beneficiários, como uma amostragem dos resultados esperados e encontrados pelo projeto em tela.

Ao questionar se as atividades foram interessantes e se contribuíram para o aprendizado e bem-estar dos participantes, o instrumento traduz o ganho na capacidade funcional percebida por meio dos indicadores que a seguir serão expostos.

- Aderência ao objetivo;
- Qualidade do acolhimento e suporte técnico;
- Logística acessibilidade como facilitadores;

O uso deste formulário permitiu ao Grupo Semear identificar que o sucesso da Meta 03 não foi apenas estatístico, mas baseado em uma experiência positiva do usuário. Os relatos de "elevado nível de engajamento e satisfação" mencionados no relatório final são sustentados pela aplicação sistemática deste monitoramento de opinião, que garante que os ajustes necessários (logística, lanches ou horários) fossem feitos para manter o público ativo e em evolução.





ATIVIDADES REALIZADAS

META 04: CRIAR UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO SOCIAL:

Nesta meta se demonstra a forma de agir da organização, que pulsa afeto no desenvolvimento de nossas atividades, aqui está o coração pulsante do projeto, lugar onde o exercício físico dá lugar ao abraço e a técnica se transforma em pertencimento. Mais do que eventos no calendário, estas celebrações foram pontes estendidas entre gerações e realidades diferentes, onde idosos e alunos da APAE ocuparam a cidade com alegria, provando que o convívio social é o melhor antídoto contra o isolamento e a forma mais bonita de exercer a cidadania.

A execução da Meta 04 foi estruturada através de um calendário de eventos coletivos e ações temáticas integradas à agenda cultural e de saúde do município. Essa estratégia visou extrapolar os limites das sessões de exercícios regulares, promovendo o fortalecimento de vínculos interpessoais e a troca de experiências entre idosos, alunos da APAE, seus familiares e a comunidade em geral. A utilização de datas simbólicas, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, permitiu que o projeto cumprisse uma função social de mobilização, dando visibilidade ao protagonismo de grupos historicamente vulneráveis em espaços públicos.

Do ponto de vista metodológico, o ambiente de interação foi validado por instrumentos de monitoramento qualitativo e pelo questionário de satisfação, que mediu a percepção de acolhimento e o grau de respeito sentido pelos participantes.

A organização eficiente desses momentos de convivência, aliada ao suporte logístico e nutricional, garantiu que a interação social não fosse apenas um evento isolado, mas uma dimensão contínua do cuidado integral previsto no Plano de Trabalho, compram-se o êxito desta meta:

- **Diversidade de Eventos Realizados:** Execução de 6 grandes eventos coletivos ao longo da vigência (Arraiá, Feira de Saúde, Corrida da Orientação, Novembro Azul, Corrida da Mulher e Natal).
- **Alcance de Público em Evento Específico:** Registro de 38 participantes diretos especificamente no Arraiá Sempre Ativos em junho de 2025.
- **Realização de ações temáticas:** Internamente foram realizadas ações temáticas com o intuito do fortalecimento dos vínculos e geração de proximidade dos temas com os grupos, exemplos importantes são: Matinê da APAE (Dias das Crianças) e a celebração do Dia da Pessoa Idosa;
- **Investimento em Integração:** Alocação de R\$ 3.800,00 para serviços de costura (camisas de identificação) e R\$ 780,00 em brindes e presentes, visando estimular o sentimento de grupo e a participação nos eventos.
- **Satisfação com o Acolhimento:** Monitoramento através do questionário de satisfação para garantir que o ambiente de interação fosse percebido como respeitoso e acolhedor (Escala de 1 a 5).





ATIVIDADES REALIZADAS

META 05: REDUZIR SINTOMAS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E ISOLAMENTO SOCIAL:

A execução da Meta 05 fundamentou-se na criação de espaços terapêuticos de convivência, utilizando a atividade física e o convívio em grupo como mediadores para o fortalecimento da saúde mental. A metodologia adotada priorizou o acolhimento e a escuta ativa, permitindo que a equipe técnica identificasse e atuasse sobre sintomas de estresse e isolamento social, especialmente prevalentes no público 60+ e PCD. Essa abordagem psicossocial promoveu a estabilização emocional dos beneficiários, favorecendo a construção de uma rede de apoio mútua que transcendeu os horários das oficinas.

Do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo e comportamental, os resultados evidenciam uma melhora significativa na capacidade de compreensão de rotinas e na execução de comandos complexos, fatores que impactam diretamente na autoconfiança dos participantes. A redução da ansiedade foi observada através da maior participação em eventos coletivos e da diminuição de sinais de retração social, consolidando o projeto como um dispositivo eficaz de proteção social e promoção da saúde mental no município.

Embora a Meta 05 possua uma natureza predominantemente qualitativa, seu cumprimento é evidenciado pelos seguintes indicadores extraídos dos relatórios mensais de atividades:

- Maior interação social, melhoria na capacidade de seguir comandos e compreensão de rotinas;
- Aumento na autoconfiança, redução de sinais de ansiedade e fortalecimento de vínculos com a equipe técnica e entre os próprios beneficiários.
- Embora tímida a participação de algumas famílias das crianças atípicas em algumas das atividades do projeto, estabelecem abertura para o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.

A análise dos resultados alcançados evidencia que o projeto Sempre Ativos cumpriu com rigor as metas pactuadas, superando expectativas quantitativas e estabelecendo um novo padrão de atendimento para idosos e PCDs em Rio Doce. Contudo, é fundamental reconhecer que as metas de interação social e redução de estresse possuem uma natureza predominantemente qualitativa. Seus impactos são processos contínuos que não se encerram com o fim de um ciclo de fomento, mas que se enraízam na cultura da comunidade.

O desafio futuro não reside apenas em manter os números, mas em aprofundar os indicadores qualitativos, transformando a percepção de bem-estar em mudanças duradouras no estilo de vida dos beneficiários. É necessário intensificar as ações intersetoriais e as ferramentas de escuta ativa para que o impacto social do projeto cresça em escala e profundidade, garantindo que o acolhimento continue sendo a base para a autonomia e a dignidade humana.





ATIVIDADES REALIZADAS

META 06: BENEFICIAR 51 A 100 PESSOAS DIRETAMENTE

A meta 06 por si é o registro de uma jornada do mover coletivo, sendo o registro fiel que do que se transformou em esforço invisível em legado documentado. Enquanto as demais metas são de movimento e encontro, esta é uma meta de memória, que assegura que cada passo dado foi guiado pela ética e pelo compromisso com o bem-estar comum, garantindo que a semente do cuidado e do olhar possam juntar dar frutos na vida dos beneficiários.

A estrutura técnica da Meta 06 fundamentou-se na consolidação de um sistema de monitoramento e avaliação (M&A) que assegurou a conformidade do projeto com o Plano de Trabalho pactuado. Isso envolveu a gestão rigorosa de listas de presença, prontuários individuais com dados de anamnese e relatórios mensais de atividades, que serviram como evidências primárias para a prestação de contas. A organização desses fluxos documentais não apenas atendeu às exigências dos órgãos de controle, mas também forneceu à equipe técnica insumos valiosos para o ajuste de metodologias e a correção de rumos durante a execução.

Além do aspecto administrativo, esta meta garantiu a transparência na aplicação dos recursos públicos, correlacionando o investimento financeiro aos resultados sociais entregues.

A eficiência na alimentação dos sistemas de monitoramento e a produção de relatórios finais detalhados comprovam a capacidade gerencial da organização promotora, consolidando a governança do projeto e fortalecendo a confiança intersetorial entre a organização, a Secretaria de Esportes e Lazer e a comunidade local.

- **Percentual de Prestação de Contas:** 100% dos recursos executados e devidamente comprovados através de notas fiscais, recibos e extratos.
- **Gestão de Beneficiários:** Manutenção de 134 prontuários e fichas cadastrais atualizadas, contendo informações socioeconômicas e clínicas.
- **Documentação de Frequência:** Registro de 1.737 assinaturas em listas de presença, organizadas por grupo e data de encontro.
- **Relatórios Mensais:** Produção de 10 relatórios de evolução mensal, detalhando o cumprimento das metas físicas e financeiras.
- **Transparência Digital:** Utilização de ferramentas de registro fotográfico e audiovisual para comprovação de 100% dos eventos coletivos realizados.

É essencial ressaltar que, embora a Meta 06 tenha sido cumprida integralmente do ponto de vista técnico, os resultados aqui são ferramentas para algo maior. No presente ciclo, o esforço foi voltado para a organização e registro.



DA AVALIAÇÃO QUANTO AO ALINHAMENTO DO PROJETO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

O Plano de Trabalho apresentado ao Município de Rio Doce/MG estabeleceu que as ações desenvolvidas ao longo da execução mantivessem aderência direta aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** expressamente indicados no instrumento, sendo operacionalizados de forma transversal e concreta nas atividades realizadas.

Neste interim é importante trazer luz do que se tratam os conceitos que integram a Agenda 2030 - encampada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma agenda global e que constitui um conjunto de metas pactuadas por países, organizações e instituições com o propósito de erradicar a pobreza, reduzir desigualdades, promover o desenvolvimento humano e assegurar a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Trazendo para a realidade do Município de Rio Doce/MG, os ODS previstos foram incorporados como diretrizes transversais, orientando a formulação das metas, a execução das atividades e a análise dos resultados alcançados, de modo a assegurar coerência entre a proposta executada e os princípios do desenvolvimento sustentável, na forma como seguem detalhados abaixo:



ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: O projeto buscou de forma transversal atuar compreendendo a saúde e o bem-estar em sua dimensão ampliada, conforme nosso entendimento do que se deve ser preconizado como política pública, integrando aspectos físicos, emocionais, sociais e nutricionais. Durante as atividades desenvolvidas, em especial, no âmbito do **SCFV**, buscou-se a oferta sistemática de alimentação adequada, operacionalizado por meio da oferta de café da manhã, almoço e café da tarde, como uma estratégia completa de enfrentamento da insegurança alimentar, estando diretamente relacionado à promoção da saúde, da capacidade de contratação, aprendizagem e vivência. Lógica de mesa farta, compartilhada entre equipe e beneficiários, reforçando o direito humano à alimentação adequada e o cuidado integral dos sujeitos. Para além disso o projeto ainda atuou por meio das vivências internas e externas, apresentações, momentos de escuta, lazer e convivência consistindo em uma ampliação do repertório social e cultural dos usuários, impactando positivamente o bem-estar emocional e a autonomia. Paralelamente, as ações de inclusão produtiva e economia solidária contribuíram para a segurança econômica e valorização pessoal das participantes, reconhecendo o trabalho como fator determinante da saúde.

De maneira transversal, o cuidado com os espaços, a oferta de alimentação em momentos coletivos e a promoção do convívio comunitário reforçaram práticas protetivas e preventivas, evidenciando o alinhamento do projeto com a promoção de uma vida saudável e com a melhoria da qualidade de vida da população atendida.



ODS 4 - Educação de Qualidade: Buscamos assegurar práticas educativas inclusivas, equitativas e continuadas, que extrapolam o ensino formal e ampliam as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

O projeto fortaleceu processos de aprendizagem ao integrar teoria e prática, estimular a expressão esportiva e da dimensão do lazer e incentivar o protagonismo dos participantes, respeitando diferentes faixas etárias, ritmos de aprendizagem e trajetórias sociais. Outrossim, importante destacar que ao levarmos algumas das ações para dentro da escola entendemos que os resultados vão para além de uma mobilização de público mas do fortalecimento das políticas públicas educacionais, de acesso, de saúde, esporte e sobretudo do fortalecimento de vínculos comunitários.



ODS 10 - Redução das Desigualdades: Embora possa parecer utópico, nossa atuação buscou ser concreta no que tange às ações orientadas à inclusão social, à ampliação do acesso aos direitos sociais e à diminuição das barreiras que historicamente limitam a participação de crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade. As atividades foram estruturadas para garantir igualdade de oportunidades, independentemente de condição socioeconômica, idade, gênero ou trajetória educacional. Todas as atividades do projeto (oficinas esportivas, aulas semanais e ou eventos) foram ofertadas de maneira gratuita, sem nenhum ônus de participação monetária para o acesso de conhecimento, alimentação transporte, materiais esportivos, uniformes e equipamentos de proteção individual, de lazer, muitas das vezes, inacessíveis ou de difícil acesso no cotidiano dos beneficiários.



ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Buscamos promover práticas que contribuíram para a construção de uma sociedade mais pacífica, inclusiva e orientada ao desenvolvimento sustentável, a partir da atuação territorial e comunitária. As ações desenvolvidas buscaram criar ambientes seguros de convivência, diálogo e escuta, nos quais crianças, adolescentes, jovens e adultos puderam se expressar, participar e se reconhecer como sujeitos de direitos, fortalecendo a cultura de paz e o respeito às diversidades.

Por fim, como um compromisso institucional, buscou-se a adoção de práticas de gestão responsáveis, transparentes e participativas, com planejamento, monitoramento e prestação de contas das ações realizadas. A articulação com redes locais, a Escola, grupos culturais e demais parceiros evidenciou a construção de uma atuação institucional inclusiva e eficaz, capaz de responder às demandas do território e de contribuir para instituições mais sólidas, confiáveis e comprometidas com o interesse público, em consonância com os objetivos do ODS 16.

Nesta senda, entendemos ter sido demonstrado forte convergência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável previstos em seu Plano de Trabalho, evidenciando que as ações desenvolvidas ao longo de sua execução estiveram orientadas por uma perspectiva integrada de **desenvolvimento humano, inclusão social e fortalecimento institucional**. As práticas realizadas dialogaram diretamente com a promoção de direitos, a ampliação do acesso a oportunidades e a construção de ambientes comunitários mais justos, acolhedores e participativos.

A atuação do projeto ultrapassou a lógica setorial, articulando educação, cultura, convivência, cuidado, geração de renda e assessoramento social como dimensões indissociáveis do bem-estar e da cidadania. Ao garantir espaços de aprendizagem não formal, convivência comunitária, segurança alimentar, acesso a bens culturais e suporte para o exercício de direitos, o Sempre Ativos ultrapassa as barreiras esportivas contribuindo para a redução de desigualdades, o fortalecimento da autonomia dos participantes e a promoção de trajetórias mais dignas e participativas.

Além disso, o projeto reafirmou a importância de instituições sociais eficazes, responsáveis e comprometidas com a gestão democrática e transparente, fortalecendo vínculos comunitários, estimulando a participação social e consolidando redes de cooperação no território. As ações desenvolvidas favoreceram a construção de uma cultura de paz, diálogo e pertencimento, reconhecendo os sujeitos como protagonistas de seus próprios processos de desenvolvimento.

Conselho Tutelar
RIO DOCE
Tel: (31) 3342-4447 Fax: (31) 3342-407

31

33



5. DO IMPACTO SOCIAL E PROJEÇÃO DE MONITORAMENTO

5.1. IMPACTOS PERCEBIDOS

- **Saúde e Prevenção:** Aferição regular de pressão arterial e glicemia capilar em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde; pesagens coletivas para monitoramento antropométrico; cardápios nutricionais elaborados conforme PNAN; entrega de protetores solares; orientação em prevenção de quedas e lesões.
- **Desenvolvimento Integral:** Melhoria da capacidade funcional (força, equilíbrio, flexibilidade, resistência); ganho de autonomia e independência; evolução no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos alunos da APAE.
- **Inclusão e Acessibilidade:** Transporte dedicado garantindo acesso universal; atividades adaptadas a diferentes limitações; atendimento a 3 grupos distintos (idosos, APAE, crianças atípicas) com planejamento individualizado.
- **Política Pública Municipal:** O projeto fortaleceu a SMEL como promotora de políticas públicas inclusivas, com contratações locais representando até 85,93% do valor desembolsado, gerando impacto econômico direto no território.

5.2. ANÁLISE DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO

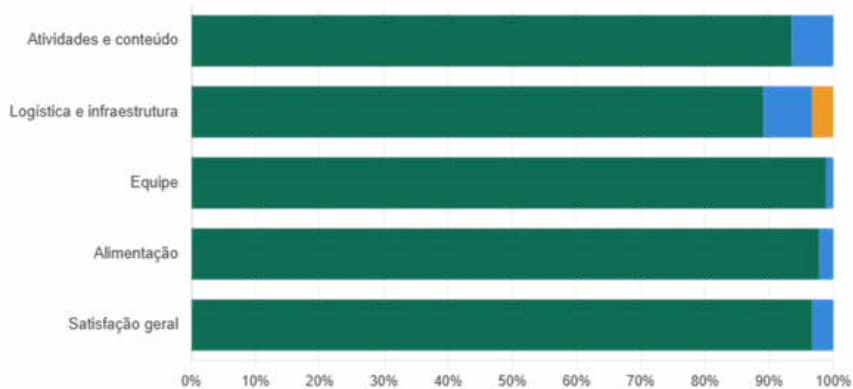
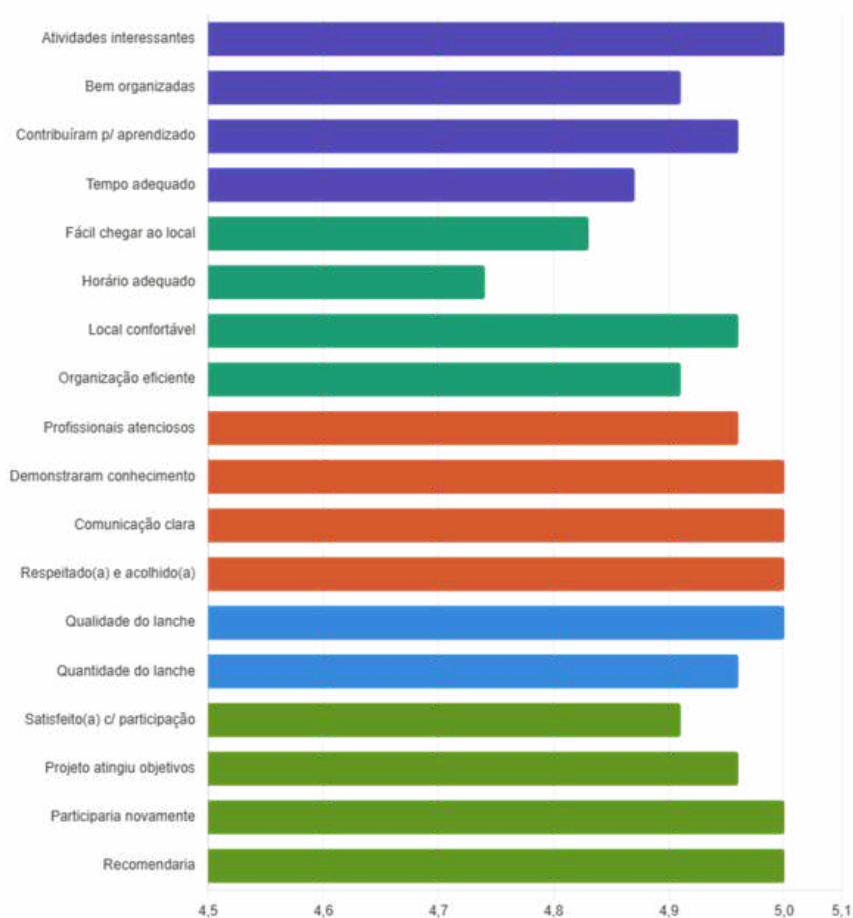
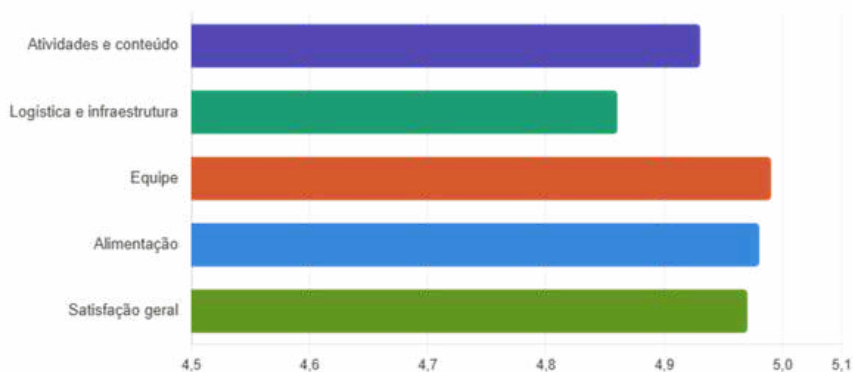
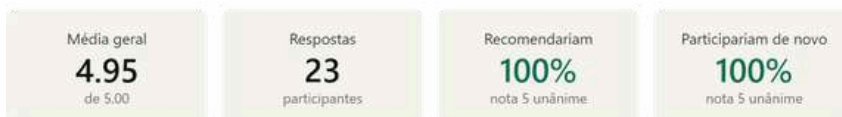
Como uma das ações de monitoramento e avaliação do projeto em tela, foi realizada aplicação de pesquisa de satisfação aplicada aos participantes do projeto. O formulário foi respondido por uma amostragem de 35 participantes em 01 de abril de 2026, contemplando 18 perguntas objetivas em escala Likert (1 a 5) organizadas em cinco dimensões:

- Atividades e conteúdo;
- Logística e Infraestrutura;
- Equipe;
- Alimentação;
- Satisfação.

Além disso foram inseridos nos relatórios de campos abertos para sugestões e comentários. O quantitativo de respondentes constitui uma amostra do universo total de beneficiários atendidos pelo projeto, sendo representativa para fins de avaliação qualitativa e identificação de tendências, mas não esgotando a totalidade do público alcançado.

A análise a seguir apresenta as médias por dimensão e por pergunta, a distribuição das notas, a síntese das respostas qualitativas e um quadro de pontos fortes e oportunidades de melhoria, com o objetivo de subsidiar a prestação de contas e o planejamento dos próximos ciclos de execução.

Reitera-se que os formulários foram aplicados na condição de amostragem de participação, abrangendo escala de **Likert de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito)**, abrangendo 18 perguntas objetivas organizadas em 5 dimensões e 5 campos abertos para sugestões e comentários. A aplicação foi realizada pela srta. Thamires Regina dos Santos Oliveira.



Visualização Interativa do Dashboard completo das avaliações

5.3. Análise interpretativa por dimensão

- **5.3.1. Satisfação Geral (média 4,97):** Esta é a dimensão de maior relevância estratégica, pois sintetiza a percepção global dos participantes sobre o projeto. Os resultados são excepcionais: 100% dos respondentes atribuíram nota 4 ou 5 em todas as quatro perguntas da dimensão, sem qualquer registro de nota 1, 2 ou 3. Dois indicadores atingiram unanimidade absoluta (nota 5 por todos os 23 respondentes): a disposição de participar novamente e a recomendação a outras pessoas. Esses dois indicadores — fidelização e advocacy — são os mais difíceis de atingir em qualquer pesquisa de satisfação e revelam que o projeto não apenas atendeu às expectativas, mas gerou vínculo afetivo e confiança. A satisfação com a participação (4,91) e a percepção de que o projeto atingiu seus objetivos (4,96) completam o quadro com resultados igualmente robustos, indicando que os beneficiários compreendem e reconhecem o propósito das ações.
- **5.3.2. Alimentação (média 4,98):** A segunda melhor dimensão, refletindo o trabalho de elaboração de cardápios nutricionais conduzido pela Direção Executiva com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). A qualidade do lanche recebeu nota 5 unânime (23/23), e a quantidade foi avaliada com 4,96 (22 notas 5 e 1 nota 4). Esse resultado valida a estratégia de oferecer alimentação orientada por profissional habilitado em nutrição, com adaptações para diabéticos e respeito às particularidades dos grupos. A única sugestão registrada — "acho que algumas pessoas exageram no lanche" — não configura insatisfação com o projeto, mas observação sobre o comportamento de outros participantes, reforçando que a oferta é percebida como abundante e de qualidade.
- **5.3.3. Equipe (média 4,99):** A dimensão com melhor desempenho absoluto do projeto. Três das quatro perguntas receberam nota 5 unânime de todos os 23 respondentes: conhecimento dos profissionais, clareza na comunicação e sentimento de respeito e acolhimento. Apenas a pergunta sobre atenção dos profissionais registrou uma única nota 4 (os demais 22 deram nota 5). Esse resultado é particularmente significativo no contexto do público atendido — idosos e pessoas com deficiência demandam sensibilidade, paciência e capacidade de adaptação que vão além da competência técnica. O fato de 100% dos participantes se sentirem respeitados e acolhidos demonstra que a equipe construiu uma relação de confiança que transcende a prestação de serviço e configura vínculo genuíno de cuidado. Nos campos abertos, nenhum comentário negativo foi registrado sobre a equipe.
- **5.3.4. Atividades e conteúdo (média 4,58):** Todos os quatro indicadores desta dimensão registraram 100% de satisfação (notas 4 e 5). A pergunta sobre o interesse das atividades alcançou nota 5 unânime — resultado notável considerando a diversidade do público (idosos com diferentes níveis de mobilidade, PCDs com variadas condições funcionais). A contribuição para o aprendizado (4,96) e a organização das atividades (4,91) confirmam que o planejamento por grupo — com eixos de aquecimento, parte principal, relaxamento e encerramento — foi percebido positivamente pelos beneficiários. O tempo dedicado (4,87), embora com o menor índice da dimensão, permanece excelente e pode refletir o desejo de alguns participantes por sessões mais longas, o que é, paradoxalmente, indicador de engajamento. Destaque para a resposta aberta: "Consigo me mover, antes eu não conseguia. Sentia dores nas costas e hoje não sinto mais" — um depoimento espontâneo que evidencia impacto concreto na capacidade funcional.
- **5.3.5. Logística e infraestrutura (média 4,86):** A dimensão com menor média, embora ainda em patamar excelente. O local foi avaliado como confortável e adequado (4,96) e a organização geral como eficiente (4,91), ambos com 100% de satisfação. Os dois indicadores que puxam a média para baixo são a facilidade de acesso (4,83 — 95,7% satisfeitos, com 1 nota 3) e a adequação do horário (4,74 — 91,3% satisfeitos, com 2 notas 3). Esses números ganham significado quando cruzados com as respostas abertas, que revelam o gargalo real: o transporte. Seis participantes registraram observações como "chego atrasada por causa do transporte", "é fácil se o transporte buscar, mas já aconteceu de não buscarem", "Perobas não passa carro, está difícil chegar" e "o horário é um pouco apertado pra conseguir voltar pra Santana". Trata-se de um desafio estrutural do território — comunidades rurais dispersas (Perobas, Santana do Deserto) com acesso rodoviário precário — e não de falha organizacional do projeto. O fato de o transporte dedicado (van e micro-ônibus) estar previsto e operante mitiga significativamente o problema, mas a cobertura ainda não alcança todos os beneficiários potenciais. Esta é a principal recomendação para continuidade: ampliar a capacidade logística de transporte para comunidades rurais.

Com média geral de **4,95/5,00** e **100% de intenção de retorno e recomendação**, o Projeto Sempre Ativos atingiu um dos mais altos índices de satisfação já registrados em projetos executados pelo Grupo Semear. O indicador IR.06 do Plano de Trabalho (meta: $\geq 80\%$ de satisfação) foi superado com 99% de satisfação. Os depoimentos espontâneos — *"tinha muitas dores e diminuiu"*, *"melhorou muito minha saúde"*, *"consigo me mover, antes eu não conseguia"* — constituem evidências qualitativas de impacto direto na capacidade funcional e na qualidade de vida dos idosos, validando as Metas 01, 03 e 05 do Plano de Trabalho.

5.4. Síntese das respostas qualitativas:

O formulário contemplou cinco campos abertos para sugestões e comentários. Das 23 respostas recebidas, 11 registraram algum tipo de contribuição qualitativa, distribuídas da seguinte forma:

- No campo **"Sugestões de atividades" (2 respostas)**, os participantes não sugeriram novas atividades propriamente, mas registraram percepções sobre o impacto das atividades já realizadas e preferências de horário. O depoimento "Consigo me mover, antes eu não conseguia. Sentia dores nas costas e hoje não sinto mais" constitui evidência espontânea de resultado funcional direto, enquanto "Acho melhor se começasse um pouco mais cedo" sinaliza preferência operacional pontual.
- No campo **"Sugestões para melhorar a logística" (6 respostas — o mais comentado)**, concentrou-se o principal ponto de atenção do projeto. Cinco das seis respostas referem-se diretamente ao transporte: atrasos na chegada do veículo, ausência eventual do transporte prometido e dificuldade de acesso para moradores de comunidades rurais como Perobas e Santana do Deserto. O volume de menções neste campo confirma que **o transporte é a variável operacional mais sensível** na percepção dos beneficiários.
- No campo **"Sugestões para o lanche" (1 resposta)**, a única observação — "Acho que algumas pessoas exageram no lanche" — não configura insatisfação com a oferta alimentar, mas percepção sobre comportamento de terceiros, indicando inclusive que a quantidade ofertada é percebida como generosa.
- Nos campos **"Comentários sobre a equipe" e "Sugestões, críticas ou elogios"** (2 respostas no total), os registros foram exclusivamente positivos: "Tinha muitas dores e diminuiu" e "Melhorou muito minha saúde". Nenhuma crítica à equipe, à organização ou ao projeto foi registrada em qualquer campo aberto.

De forma transversal, observa-se que os participantes utilizaram os campos abertos predominantemente para relatar ganhos de saúde e apontar dificuldades de transporte — as duas faces mais concretas da experiência vivida: o benefício percebido no corpo e a barreira percebida no acesso.

• Impacto na saúde relatados espontaneamente:

- *"Consigo me mover, antes eu não conseguia. Sentia dores nas costas e hoje não sinto mais."*
- *"Tinha muitas dores e diminuiu."*
- *"Melhorou muito minha saúde."*

Taxa de resposta aos campos abertos: 11 (47,8%). Campos abertos são opcionais.

5.4. Pontos fortes e oportunidades de melhoria:

5.4.1. Pontos fortes consolidados:

- O **acolhimento e o respeito da equipe** destacam-se como o principal ativo intangível do projeto. Com três perguntas em nota 5 unânime (conhecimento, comunicação e acolhimento), a equipe é percebida não apenas como tecnicamente competente, mas como genuinamente cuidadosa — atributo raro e de alto valor em projetos voltados a idosos e PCDs.
- A **qualidade da alimentação**, com nota 5 unânime na qualidade do lanche, valida a estratégia de elaboração de cardápios nutricionais adaptados como diferencial do projeto. A oferta alimentar transcende a função nutricional e configura-se como momento de socialização, pertencimento e cuidado.
- O **impacto funcional percebido pelos beneficiários**, evidenciado nos relatos espontâneos de melhoria de dores, mobilidade e saúde geral, constitui a prova mais contundente de efetividade do projeto — são resultados que nenhum indicador quantitativo consegue capturar com a mesma força.
- A **fidelização absoluta** — 100% dos participantes afirmam que participariam novamente e recomendariam o projeto, ambos com nota 5 unânime — demonstra que o projeto não apenas satisfaz, mas gera vínculo, confiança e desejo de continuidade.
- A **organização das atividades por grupo** (idosos, APAE, crianças atípicas) com planejamento adaptado e progressão pedagógica foi reconhecida pelos participantes como adequada e interessante, sem qualquer registro de insatisfação com conteúdo ou metodologia.

5.4.2. Oportunidades de melhoria prioritárias:

- O **transporte é a principal oportunidade de melhoria** e o único aspecto que gerou notas abaixo de 4 na pesquisa (3 notas "3" em facilidade de acesso e horário). Recomenda-se a revisão das rotas de transporte com inclusão de pontos de embarque em Perobas e Santana do Deserto, o estabelecimento de protocolo de pontualidade com registro de ocorrências e a avaliação de viabilidade de um segundo veículo nos dias de maior demanda.
- O **horário de início das atividades** foi mencionado por um participante como passível de antecipação. Embora pontual, a sugestão merece avaliação à luz do perfil do público idoso, que tende a ter rotinas matinais mais cedo.
- A **comunicação prévia sobre eventuais cancelamentos ou atrasos no transporte** pode ser fortalecida, considerando que um participante relatou ter se deslocado sem que o transporte comparecesse. Um sistema simples de aviso (telefone ou grupo de mensagens) mitigaria esse tipo de ocorrência.
- A **mobilização de famílias de crianças atípicas permanece como desafio estrutural** que extrapola a pesquisa de satisfação, mas que se conecta à dimensão de alcance: ampliar estratégias de sensibilização e acolhimento das famílias para aumentar a adesão desse grupo.

5.5. DA CONCLUSÃO DA PESQUISA:

A pesquisa de satisfação aplicada aos beneficiários do Projeto Sempre Ativos confirma, com elevado grau de confiabilidade, que o projeto cumpriu integralmente sua missão de promover saúde, bem-estar e inclusão social de idosos e pessoas com deficiência no município de Rio Doce/MG.

6. DA AVALIAÇÃO GERAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA

Embora não seja alvo de atuação da Diretoria Executiva é importante que o presente relatório faça conexão com a prestação de contas financeira, também elaborada em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e com as diretrizes estabelecidas no Termo de Fomento assinado no âmbito do projeto em tela, refletindo portanto a **correta aplicação dos recursos públicos na execução das metas pactuadas**. Neste sentido, os relatórios financeiros apresentados evidenciam a destinação dos recursos para o custeio das ações, manutenção da estrutura operacional, contratação de serviços e viabilização das atividades previstas, assegurando a continuidade e a qualidade da oferta socioassistencial.

Ressalta-se que os **demonstrativos financeiros são acompanhados de documentação comprobatória específica**, a qual integra o processo de análise técnica e administrativa da parceria. Parte dessa documentação encontra-se organizada como **material complementar**, considerando a natureza detalhada dos comprovantes e a necessidade de sistematização por categorias contábeis e períodos de execução, sem prejuízo à transparência, rastreabilidade e regularidade das informações prestadas.

Do ponto de vista do monitoramento do projeto, a leitura da execução financeira **não se restringe à análise contábil**, mas se articula diretamente com os indicadores de insumo, processo e resultado definidos no plano de trabalho. Assim, a análise financeira assume papel estratégico na avaliação da efetividade do projeto, na medida em que permite correlacionar a aplicação dos recursos com a entrega das metas, a regularidade dos serviços ofertados e o impacto gerado junto aos usuários. Esse entendimento reforça a prestação de contas não apenas como instrumento de controle, mas como ferramenta de gestão, monitoramento e qualificação das políticas públicas executadas em parceria com a organização da sociedade civil.

Outrossim, passa a detalhar que a prestação de contas financeira foi elaborada em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e com as diretrizes estabelecidas no Termo de Fomento assinado em 24/04/2025, refletindo a correta aplicação dos recursos públicos na execução das metas pactuadas. A gestão financeira foi realizada com apoio do sistema AUDITUS, com movimentações exclusivamente na conta específica CEF Ag. 0146 / Conta 000576660911-2.

6.1. Composição das receitas:

RECEITA	VALOR	%
Subvenção Esportiva	R\$140.938,03	97,37%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	R\$1.362,25	0,94%
Devoluções	R\$2.439,95	1,69%
TOTAL DE RECEITAS	R\$144.740,23	100,00%

Destaca-se a predominância da Subvenção Esportiva (97,37%), complementada por rendimentos de aplicações financeiras (0,94%), o que indica boa prática de gestão de caixa, com manutenção de recursos aplicados enquanto não utilizados, sem desvio de finalidade.

6.2. Distribuição das Despesas

DESPESA	VALOR	%	VINCULAÇÃO
Custos com educadores e facilitadores	R\$74.969,47	51,80%	Metas 01, 02, 03
Despesas com alimentação	R\$25.773,80	17,81%	Meta 03 (Nutrição)
Material Esportivo	R\$22.061,35	15,24%	Metas 01, 02, 03
Equipamentos permanentes	R\$7.226,85	4,99%	Meta 01
Assessoria Especializada (Indicadores)	R\$5.369,07	3,71%	Gestão
Serviços de costura (camisas)	R\$3.800,00	2,63%	Meta 04
Materiais de escritório	R\$3.500,00	2,42%	Gestão
Brindes e Presentes	R\$780,00	0,54%	Meta 04
Materiais descartáveis	R\$662,14	0,46%	Meta 02
Devolução saldo remanescente	R\$121,10	0,08%	Encerramento
IOF + IRRF + Tarifas	R\$476,45	0,33%	Tributário
TOTAL DE DESPESAS	R\$144.740,23	100,00%	

Para análise: Os custos com educadores e facilitadores (51,80%) representam a maior parcela, coerente com a natureza do projeto intensivo em acompanhamento profissional especializado para idosos e PCDs. As despesas com alimentação (17,81%) refletem a oferta de lanches nutricionalmente orientados por cardápios. O saldo final zerado evidencia execução integral, com devolução de R\$ 121,10 de saldo remanescente ao concedente.

6.3. Balanços e saldos:

Total de Receitas: R\$ 144.740,23

Total de Despesas: R\$ 144.740,23

Devolução de Saldo Remanescente de Parceria: R\$ 121,10

Saldo do Período: R\$ -69,00

Saldo Final: R\$ 0,00

A diferença de R\$ 69,00 (sessenta e nove reais) entre despesas e receitas refere-se a ajuste operacional de encerramento, considerando ter havido cobrança de manutenção de conta bancária, expressamente vedado pela Lei Federal 13.019/2014, prontamente a organização fez a devida devolução de saldos para a conta vinculada. O saldo final zerado evidencia a execução integral dos recursos, com devolução de valores remanescentes ao concedente em conformidade com os princípios da legalidade e transparência.

7. APRENDIZADOS, AJUSTES E RECOMENDAÇÕES:

7.1. DESAFIOS ENCONTRADOS E ADAPTAÇÕES:

A execução do Projeto Sempre Ativos ao longo dos quase 12 meses de vigência (abril/2025 a março/2026) revelou um conjunto de desafios operacionais, metodológicos e contextuais que exigiram da equipe capacidade de resposta, flexibilidade e compromisso com a continuidade das ações. Os principais desafios identificados e as adaptações realizadas foram:

- O **primeiro e mais persistente desafio refere-se à mobilização de famílias de crianças atípicas**. Previsto no Plano de Trabalho como terceiro grupo de atendimento (sextas-feiras), o grupo de crianças atípicas não atendidas pela APAE enfrentou baixa adesão das famílias ao longo de toda a vigência, apesar das estratégias adotadas: realização de aulas experimentais, contato ativo com famílias, reuniões de sensibilização e flexibilização de horários. Os registros de presença oscilaram entre 0 e 8 beneficiários por encontro, com predominância de dias sem comparecimento. Como adaptação, a equipe manteve a oferta regular conforme previsto, documentou tecnicamente a dificuldade em cada relatório mensal e intensificou o acompanhamento individualizado nos dias de maior adesão, garantindo qualidade nas sessões realizadas mesmo com público reduzido. O desafio evidencia uma questão estrutural do território: a resistência ou dificuldade das famílias em inserir crianças com necessidades especiais em atividades coletivas fora do ambiente escolar da APAE, demandando abordagem intersetorial mais ampla.
- O segundo desafio refere-se ao **transporte de beneficiários de comunidades rurais**. Embora o projeto tenha previsto e operado transporte dedicado (01 van e 01 carro de passeio para idosos; 01 micro-ônibus escolar para APAE), a pesquisa de satisfação revelou que beneficiários de localidades como Perobas e Santana do Deserto ainda enfrentavam dificuldades de acesso — seja por atrasos do veículo, ausência eventual do transporte ou horários apertados para retorno. Como adaptação, foram realizados ajustes nas rotas e horários de circulação ao longo dos meses, priorizando pontualidade e cobertura das comunidades mais distantes. A questão, contudo, extrapola a capacidade operacional do projeto e se conecta à infraestrutura viária do município.
- O terceiro desafio envolveu a **conciliação de agendas e perfis entre os três grupos atendidos**. Idosos, alunos da APAE e crianças atípicas possuem necessidades, ritmos e condições funcionais muito distintas, exigindo planejamento individualizado por grupo, materiais específicos e abordagens pedagógicas diferenciadas em uma mesma semana de execução. Como adaptação, a equipe estruturou planejamentos mensais separados por grupo, com eixos metodológicos distintos (aquecimento, parte principal, relaxamento e encerramento adaptados a cada público) e registros de evolução individualizados.
- O quarto desafio refere-se à **sazonalidade e interrupções**. O recesso escolar de janeiro/2026 implicou parada estratégica das atividades, e o período de dezembro/2025 registrou redução natural de frequência em razão das festas de fim de ano. Como adaptação, a equipe planejou a Confraternização de Natal como ação de encerramento do ciclo 2025, realizou o acompanhamento administrativo e financeiro durante janeiro (recebimento do aditivo, pagamento de fornecedores de competência dezembro) e estruturou a retomada plena em fevereiro/2026 com entrega de novas camisas e pesagem coletiva de reinício.
- O quinto desafio envolveu a aquisição emergencial de equipamento. Durante a execução, identificou-se a necessidade de contratação emergencial de fogão industrial para preparo de alimentação dos beneficiários, o que demandou processo específico de autorização, cotação de preços e justificativa documental, evidenciando a importância de protocolos administrativos ágeis para situações não previstas no planejamento original.

7.2. APRENDIZADO INSTITUCIONAL

O Projeto Sempre Ativos produziu aprendizados significativos para o Grupo Semear, especialmente por se tratar do primeiro projeto da organização **com foco exclusivo em idosos e pessoas com deficiência** — um público com demandas técnicas, emocionais e logísticas substancialmente diferentes dos projetos anteriores voltados a crianças, jovens e comunidade em geral.

O primeiro aprendizado **refere-se à centralidade do vínculo afetivo como fator de adesão**. A pesquisa de satisfação demonstrou que os indicadores de equipe (acolhimento, respeito, comunicação) foram os mais bem avaliados do projeto (média 4,99), superando inclusive a avaliação das atividades em si. Isso confirma que, para o público idoso e PCD, a relação de confiança com os profissionais é mais determinante para a permanência no projeto do que a qualidade técnica das atividades isoladamente. **O vínculo é a porta de entrada**; a atividade é o meio.

O segundo aprendizado refere-se à **integração entre esporte e saúde como modelo de intervenção**. A articulação entre prática de atividades físicas adaptadas, monitoramento de pressão arterial e glicemia (em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde), elaboração de cardápios nutricionais e pesagens coletivas configurou um modelo de atenção integral que potencializou os resultados de cada componente isoladamente. Os relatos espontâneos de melhoria de dores, mobilidade e saúde geral confirmam que a abordagem integrada gera resultados superiores aos da oferta fragmentada de serviços.

O terceiro aprendizado refere-se à **importância do transporte como condição estruturante de acessibilidade**. Em um município de 2.465 habitantes com comunidades dispersas, a oferta de transporte dedicado não é complemento logístico — é condição **sine qua non** para o funcionamento do projeto. Sem transporte, não há acesso; sem acesso, não há inclusão. Este aprendizado deve orientar o dimensionamento de futuros projetos no território.

O quarto aprendizado refere-se à **documentação como ferramenta de gestão e não apenas de prestação de contas**. A elaboração de relatórios mensais detalhados, com indicadores IN.PSA, registros fotográficos, planejamentos por grupo, listas de presença e análises qualitativas, permitiu à equipe identificar tendências, ajustar metodologias e tomar decisões baseadas em evidências ao longo da execução. A documentação deixou de ser obrigação burocrática e se tornou instrumento de aprimoramento contínuo.

O quinto aprendizado refere-se aos **limites da mobilização em contextos de vulnerabilidade**. A baixa adesão das famílias de crianças atípicas revelou que a oferta de atividades, por melhor que seja, não é suficiente quando as barreiras são culturais, familiares ou emocionais. A organização aprendeu que a mobilização desse público exige trabalho prévio e continuado de sensibilização, construção de confiança e articulação com equipamentos de saúde e assistência social que já possuem vínculo com essas famílias — um processo que demanda tempo maior do que uma vigência de 12 meses.

7.2. RECOMENDAÇÕES PARA CONTINUIDADE

Com base nos resultados alcançados, nos desafios enfrentados e nos aprendizados consolidados, apresentam-se as seguintes recomendações para a continuidade e ampliação do projeto:

No campo do **transporte e acessibilidade**, recomenda-se a ampliação da frota de transporte dedicado com inclusão de pontos de embarque nas comunidades de Perobas e Santana do Deserto, o estabelecimento de protocolo formal de pontualidade com registro de ocorrências e canal de comunicação prévio com beneficiários (grupo de mensagens ou telefone de referência) para aviso de eventuais atrasos ou cancelamentos, e a avaliação de viabilidade de segundo veículo nos dias de maior demanda.

No campo do fortalecimento da rede intersetorial, recomenda-se a formalização de parceria continuada com a Secretaria Municipal de Saúde para monitoramento regular de pressão arterial, glicemia e acompanhamento nutricional, a articulação com o CRAS e a rede de proteção social para encaminhamento de casos que demandem suporte psicossocial identificados durante as atividades, e a integração com a Atenção Básica de Saúde para compartilhamento dos dados antropométricos e de saúde coletados pelo projeto, potencializando o cuidado preventivo.

No campo da mobilização de crianças atípicas, recomenda-se a realização de trabalho prévio de sensibilização com famílias em parceria com UBS, CRAS e escolas, a oferta de sessões iniciais no ambiente familiar ou escolar antes da transição para o espaço do projeto, o envolvimento de profissionais de psicologia e assistência social no acolhimento das famílias, e a consideração de prazo mais longo para consolidação desse grupo — mínimo de 2 meses apenas para mobilização antes de iniciar atividades regulares.

No campo da ampliação do alcance, recomenda-se a expansão das atividades para incluir natação e hidroginástica (itens previstos no Plano de Trabalho com aquisição de pranchas, espaguete flutuadores e halteres aquáticos), a inclusão de novas turmas para idosos de comunidades rurais que hoje não conseguem acessar o Centro Comunitário, e a meta de alcançar e manter 150 beneficiários diretos na próxima vigência, consolidando a superação da Meta 06 (134 beneficiários alcançados neste ciclo).

No campo da sustentabilidade e continuidade, recomenda-se a manutenção ininterrupta das atividades, considerando que a interrupção tende a produzir retrocessos na capacidade funcional, nos vínculos sociais e na saúde mental dos idosos participantes, a valorização e retenção da equipe técnica atual, cujo vínculo com os beneficiários foi identificado como principal fator de adesão e satisfação, e a busca de fontes complementares de financiamento (emendas parlamentares, editais estaduais, Fundo do Idoso) para garantir continuidade independentemente de ciclos políticos municipais.

No campo do monitoramento e avaliação, recomenda-se a aplicação de pesquisa de satisfação semestralmente (e não apenas ao final), permitindo ajustes em tempo real, a implementação de avaliação funcional padronizada (testes de força, equilíbrio, flexibilidade) no início e fim de cada ciclo para mensuração objetiva da Meta 03, e a manutenção do sistema de indicadores IN.PSA com ampliação para incluir indicadores de saúde mental (escala de solidão, ansiedade e depressão geriátrica), conectando-se diretamente à Meta 05 do Plano de Trabalho.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Sempre Ativos encerrou sua vigência em 31 de março de 2026 com o cumprimento integral das 5 metas previstas no Plano de Trabalho e de todos os indicadores de insumo (II), processo (IP) e resultado (IR) do sistema SMEL.RDM. As 6 metas registraram cumprimento concreto e mensurável: as Metas 01, 02, 03 e 04 tiveram todos os indicadores cumpridos ou superados; a Meta 05 encerrou com cumprimento integral dos indicadores estruturais e de beneficiários atendidos.

A prestação de contas financeira demonstra regularidade, coerência com o plano aprovado, clareza na classificação das despesas e alinhamento com as finalidades institucionais, constituindo base sólida para a análise de desempenho do projeto e para a avaliação integrada entre execução financeira, resultados físicos e impactos sociais alcançados.

Verificou-se que as metas propostas foram adequadamente cumpridas, respeitando-se critérios de segurança, acessibilidade, inclusão, vigilância em saúde e qualidade técnica das práticas desenvolvidas. Os registros demonstram avanços consistentes no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos participantes, bem como elevado nível de engajamento e satisfação — este último atestado pela pesquisa de satisfação com média geral de 4,95/5,00, taxa de 99% de satisfação, 100% de intenção de retorno e 100% de recomendação, todos em nota máxima unânime.



Mais do que números e indicadores, o projeto demonstrou que o esporte, quando articulado a políticas públicas comprometidas com a inclusão, a transparência e o cuidado integral, transforma-se em poderoso instrumento de desenvolvimento humano e comunitário. As sessões de aula não foram apenas momentos de prática física, foram espaços de convivência, aprendizagem, pertencimento e construção de cidadania.

Que este relatório não se encerre apenas em números, metas cumpridas e indicadores alcançados. Que ele possa, antes, nos convidar a uma reflexão: o que significa, de fato, impacto social quando falamos de pessoas idosas que reconquistaram o direito de se mover sem dor? De alunos da APAE que ampliaram sua autonomia e sua capacidade de interação? De uma comunidade que descobriu, nos encontros semanais do Centro Comunitário, um espaço de pertencimento, cuidado e dignidade?

O Projeto Sempre Ativos demonstrou que a política pública de esporte e lazer, quando orientada pela inclusão, pelo cuidado integral e pelo respeito à dignidade humana, é capaz de transformar vidas de forma concreta, mensurável e profunda. Cada alongamento realizado com segurança, cada pressão arterial aferida com atenção, cada lanche compartilhado com afeto, cada sorriso no retorno do transporte — tudo isso compõe o tecido invisível do impacto social que nenhum indicador, por mais sofisticado, consegue capturar inteiramente.

Quando a comunidade se movimenta, cada pessoa alcançada deixa de ser apenas número e passa a ser parte viva da transformação coletiva.

Rio Doce/MG, na data da assinatura eletrônica.


Jean Carlos Gomes Calixto
Diretor Executivo

Ana Julia Oliveira Matias
Gestão de Indicadores



Utilidade Pública Municipal - Lei 1.073 de 29/04/2021
Ponto de Cultura - ID 21717108 - MinC

Informações para contato:



@semearriodoce
gruposemear.org.br



ONDE ESTAMOS

Rua Coronel Bessa, 200,
Centro, Rio Doce/MG



WHATSAPP

(31) 99813-5508



E-MAIL

projeto@gruposemar.org.br

Relatório Final - SA.pdf

Assinatura certificada: Não

Verificação de Biometria (Toqui): Não

Assinado como: Visitante

Gerado em: 14/04/2026 11:38:10+00:00Z

Criado por: Ivanilda Gomes

anajulia@gruposemear.org.br

IP: 170.83.70.160

Latitude: -20.245250452481372

Longitude: -42.89598091782417

Timezone: 11:38:10+00:00Z

User agent: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 26_3_1 like Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/26.3.1 Mobile/15E148 Safari/604.1 [WAIOS/2.26.13]

Eventos

14/04/2026 11:35:30+00:00Z

Email enviado para anajulia@gruposemear.org.br

14/04/2026 11:38:10+00:00Z

Documento assinado por
anajulia@gruposemear.org.br





Step ID: 019d8bc6-67a5-7ed1-a75e-597e53790902

Relatório Final - SA.pdf

Assinatura certificada: Não

Verificação de Biometria (Toqui): Não

Assinado como: Visitante

Gerado em: 14/04/2026 11:36:17+00:00Z

Criado por: Ivanilda Gomes

jean@gruposemear.org.br

IP: 170.83.70.160

Latitude: -20.245229206336777

Longitude: -42.89594765476148

Timezone: 11:36:17+00:00Z

User agent: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 26_3_1 like Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/26.3.1 Mobile/15E148 Safari/604.1 [WAIOS/2.26.13]

Eventos

14/04/2026 11:35:30+00:00Z

Email enviado para jean@gruposemear.org.br

14/04/2026 11:36:17+00:00Z

Documento assinado por jean@gruposemear.org.br



Código de validação**4A3YF-5YDET-O2C0H-YSV25****Link para verificação**<https://sign-web.ruk.com.br/validate>**Instruções**

Utilize o código acima ou acesse o link para validar a autenticidade deste documento a qualquer momento.



Escaneie para validar o documento